

CAPA

Foto: Natália Rodrigues

30 Anos



Os fundadores, alguns líderes de área e colaboradores no saguão da sede da empresa

“No aniversário histórico, SEEL destaca DESAFIOS e CONQUISTAS decisivos para a construção da empresa.”

Ainda nesta edição...

SEEL DIVULGA SEU PLANO ESTRATÉGICO para OS PRÓXIMOS TRÊS ANOS! (na imagem) - Pág.2



SEEL AMPLIA ATUAÇÃO agora com os mercados de SANEAMENTO e de OBRAS RODOVIAÁRIAS - Pág.6 e 7

ALGUNS CLIENTES SEEL falam sobre “os nossos 30 anos”! - Pág.8

OBRA 840 – CEMIG – UHE-IRAPÉ-MG

Depois de superar alguns grandes desafios no decorrer da obra, em dezembro do ano passado, a SEEL Engenharia entregou a Obra 840 que protege a encosta próxima à entrada da Usina Hidroelétrica Irapé, em Berilo, norte de

Minas Gerais. Foram ao todo quatro barreiras dinâmicas totalizando 340 m de extensão e área de 1.360m², além de 2470m² de Tela TECCO G80 e uma área e mais 1575m² de Tela TECCO G80 + TECMAT (geomanta) em outra área. A imagem aérea mostra em destaque as áreas com as telas e geomanta aplicadas.

Foto: Divulgação SEEL



ACESSE, SIGA E DIVULGUE NOSSAS REDES SOCIAIS!

 SEEL NO FACEBOOK - <https://www.facebook.com/seelengenharia>

 SEEL NO INSTAGRAM - <https://www.instagram.com/seelengenharia/>

 SEEL NO LINKED IN - <https://www.linkedin.com/company/seel---servicos-especiais-de-engenharia-ltda>

SEEL COMUNICA PLANO ESTRATÉGICO TRIENAL (2023 – 2025)



Foto: Divulgação SEEL

no decorrer desse importante triênio no qual a empresa pretende melhorar a sua capacidade de prever e alcançar resultados ambiciosos.

De acordo com lideranças que participaram de um detalhado processo de imersão ao final de 2022, caberá a cada líder estimular os seus colaboradores para o cumprimento das metas. Nesse sentido,

haverá acompanhamento trimestral do plano de ação e da estratégia. Também foi definido nessa imersão o orçamento a ser usado no triênio (aprovado pelo Conselho Consultivo), fato que possibilitará à empresa colocar em prática as estratégias definidas.

Já colocando em prática o seu reposicionamento no mercado como empresa de Infraestrutura, a SEEL Engenharia comunicou aos seus colaboradores no início do ano o seu Plano Estratégico 2023-2025, desdobrado em um Plano de Ação com tarefas a serem executadas por todos nós

Imersão - momento de sair da rotina, refletir e focar na estratégia; também foram abordados temas como "Inovações", "Gestão de Mudança" e "Governança"

Temos PLATAFORMA DE TREINAMENTO ONLINE 2023 – PARTICIPE!



Foto: Divulgação SEEL

Laiane Costa e Gabriela Pottes

namento com pouco mais de 20 cursos. "É muito importante o nosso colaborador estar fazendo os cursos para que o seu conhecimento se intensifique e se diversifique", destaca Laiane Costa, Gerente de RH, que trabalhou na montagem dos cursos com sua assistente de RH, Gabriela Pottes. O RH da SEEL vai monitorar o cumprimento dos cursos pelos colaboradores: cada cargo dentro da empresa terá a sua chamada "trilha do conhecimento" a ser percorrida; o que incluirá um pacote/conjunto de cursos.

Futuramente os acessos aos cursos serão otimizados por meio de um portal da SEEL, que será criado para diversas finalidades. Além de cursos novos, como por exemplo, "Inteligência Emocional", o portal incluirá alguns artigos com temas relacionados às expertises da SEEL.

Entre temas comportamentais, técnicos e de nichos da Engenharia, já está disponível aos colaboradores da SEEL (pelo SG SEEL) uma plataforma online de treini-

Além de um modelo mais participativo, a novidade de definir sua estratégia para um período mais longo (três anos) permitirá à SEEL mais regularidade para a comercialização de obras e, por consequência, mais estabilidade à gestão da empresa.

Estabilidade confere mais segurança para ousar e inovar. Dentro da área de Engenharia (ex-Sala Técnica), por exemplo, está sendo montada uma nova Célula de Inovação e um programa de transformação digital que permitirá um atendimento muito mais assertivo às nossas obras.

Quem ainda não conhece o Plano de Ação da SEEL pode solicitar essa informação ao seu líder de área, seja na sede da empresa ou em cada uma de nossas obras. Esperamos que todos estejam comprometidos com os novos rumos que a empresa está assumindo, entregando resultado de qualidade dentro dos prazos. Cada um de nós é responsável direto pelo sucesso da empresa.

ADERIMOS AO PACTO GLOBAL

Estamos orgulhosos de participar da Rede Brasil do Pacto Global como parte de nosso compromisso de ser uma empresa responsável. Este compromisso envolve operar em linha com os princípios universais de sustentabilidade, tomar ações para apoiar a sociedade e reportar anualmente ao Pacto Global da ONU sobre nossos esforços contínuos.



NOSSO COMPROMISSO:
TORNAR O PACTO GLOBAL DA ONU E SEUS DEZ PRINCÍPIOS PARTE DE NOSSA ESTRATÉGIA DE NEGÓCIOS, OPERAÇÕES E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.

#UnindoNegócios

O passo a passo... De uma EXECUÇÃO de uma CORTINA ATIRANTADA

Conversamos com **Paulo Henrique Dias**, Sócio Fundador e Diretor da SEEL Engenharia



Em cinco décadas este engenheiro civil protagonizou grandes momentos na evolução da arte de se fazer cortina atirantada da forma correta. Paulo Henrique Dias, o PH, nos esclarece o passo a passo e a importância de sua execução.

Como identificar se uma encosta necessita de cortina atirantada?

PH – Quando é necessário se fazer estabilização do terreno e não há elemento físico à frente desse terreno instável, ou seja, quando não há como fazer o escoramento.

Tecnicamente o que significa "cortina atirantada"?

PH – Estrutura de concreto armado delgada; uma laje vertical, colocada no local desejado e estabilizada por meio de tirantes ancorados em profundidade no próprio terreno. O grande segredo da cortina ancorada é obter o escoramento no próprio terreno que a está contendo.

Que tipos de cortinas atirantadas existem?

PH – A cortina atirantada clássica é a de encosta. Mas tendo em vista o conceito de utilizar o próprio terreno como reação, foi possível definir outros tipos como o da cortina em aterros. Define-se por realizar um ou outro conforme as características do terreno.

Nichos são partes da cortina?

PH – Não. Trata-se de um artifício construtivo; uma forma de executar a cortina de cima para baixo, em segmentos alternados, garantido que não haja deslocamento da parte já conformada.

Qual é o passo a passo da execução de uma cortina?

PH – Existem dois caminhos: ou pelo método descendente ou pelo ascendente. No ascendente o aterro deve ser feito à medida que a cortina é concretada. Muito cuidado com o trecho aéreo do tirante: o trecho livre deve ser protegido da compactação de aterro. Já pelo método descendente, em nichos, deve-se evitar o desbarrancamento do trecho escavado. Definida a dimensão de nicho, a superfície do terreno é chapiscada, em seguida colocada a armação, que é concretada. Na execução da sequência de nichos, dois pré-requisitos: o apoio da parte concretada precisa ser suficiente para resistir ao peso da cortina e o tirante executado acima deve estar protendido.

Os tirantes são executados quando a parede estiver concretada?

PH – Só é fixado o tirante à cortina quando a cortina já foi concretada e o concreto atingiu a resistência esperada e adequada para que o tirante e a cortina possam receber a carga.

O que faz parte do acabamento ou finalização da cortina atirantada?

PH – A proteção das cabeças dos tirantes através de injeção complementar e da carapaça de argamassa, após o ensaio de recebimento.

Depois de afixar cortina e tirante é preciso dar carga no tirante, por quê?

PH – A carga é fundamental; é ela que equilibra as forças de empuxo do terreno e mantém a estrutura estável. Numa cortina definitiva os tirantes são testados com carga 75% maior que a de dimensionamento e numa provisória com 40%.

Existe algum tipo de terreno ou de solo que torne a construção de uma cortina atirantada um desafio complexo?

PH – Sim. Sempre é um desafio, principalmente quando o terreno é ruim, instável, com materiais diversos a perfurar, como nos talus.

Por quais motivos uma empresa deve escolher fazer uma obra com solução de cortina atirantada com a SEEL e não com uma empresa concorrente?

PH – A SEEL trabalha com seriedade e foco. Temos excelência e tradição em saber dialogar com o cliente. Finalmente, dispomos dos equipamentos próprios e específicos para fazer e, em nosso quadro, há sempre profissionais atualizados em todas as práticas.

Coluna Dra. Ana Paula Alves

"Gravidez tardia, é possível ?!"



Toda gravidez que ocorre após os 35 anos de idade da mulher já é considerada do ponto de vista biológico, tardia. A partir dessa idade, é observada uma queda na taxa de fertilidade e um aumento do risco genético de anormalidades, sendo este ainda mais expressivo após os 37 anos. A mulher encerra a vida reprodutiva com a entrada na menopausa. Após esse marco, encerra-se a necessidade do uso de métodos contraceptivos, pois a ocorrência de gravidez espontânea é considerada remota, tanto pela redução na quantidade de óvulos, como também pela baixa qualidade celular deles.

Assim, a idade funciona como o principal fator limitante da fertilidade feminina. É possível, entretanto, através das técnicas de reprodução assistida, congelar os óvulos e concretizar a gestação em idades antes inimagináveis. Tanto os óvulos como os embriões fecundados em laboratório podem permanecer congelados por vários anos, visando uma transferência futura. Vale lembrar que para mulheres sem planejamento reprodutivo que, o quanto antes congelar, melhor. Para as mulheres que não se programaram para esse procedimento, é possível ainda a utilização de óvulos próprios, se viáveis, via ciclos de estimulação ou a utilização de ovidução de doadoras em idade mais jovem. Para outras situações é permitida também a utilização de sêmen de doadores ou ainda barriga de aluguel; tudo em conformidade e com a regulamentação vigente para o uso dessas técnicas em nosso país. Você mulher, converse com o seu ginecologista e fique por dentro dos avanços reprodutivos que permitem a realização do sonho da maternidade.

Nas palavras de seus **CRIADORES...** **“Os 30 Anos da SEEL Engenharia”** — (1993 - 2023) — **“Passos Decisivos rumo à GRANDE EMPRESA”**



Foto: Débora Militão



Foto: Débora Militão

O jornalista Alexandre Peconick entrevista Paulo Henrique Dias e Fernando França

Nas palavras de Paulo Henrique Dias (o PH) e Fernando França, sócios-fundadores da SEEL Engenharia, no histórico dia 12 de março de 1993 — ambos trazendo bagagens de sucesso — começaram a escrever capítulos de uma Engenharia que segue a essência do termo. Eles detalham nesta entrevista histórica...

Quando vocês fundaram a SEEL e registraram a empresa o que tinham em mente?

PH e Fernando – Imaginamos uma empresa duradoura e técnica, com qualificação. Não estávamos confortáveis na empresa que atuávamos. O nome SEEL veio em razão desse foco em “Serviços Especiais de Engenharia”. Era o nosso desejo, desde o início, enfrentar desafios, dar soluções para os problemas dos clientes das obras. Sempre tivemos coragem para lidar com riscos.

Quais foram as “viradas de chave” (obras que indicaram mudança de patamar)?

PH e Fernando – A primeira obra de Engenharia da SEEL foi recuperar pontes na Rodovia BR-040 (Rio-Petrópolis). Na época (1996/97) a Rodovia estava sendo privatizada. Com a ocorrência de grande deslizamento, também na Rodovia, fizemos nossa primeira obra de contenção. Marcante foi começarmos a trabalhar para a CGP (Coordenadoria Geral de Projetos) da Prefeitura do Rio de Janeiro, cujo Coordenador à época, era o José Cândido (depoimento PG8). Resolvemos situações desafiadoras, escoramos e recuperamos prédios e viadutos. No ano 2000, após incêndio no Mercado de Madureira, fomos chamados em caráter emergencial pela Prefeitura e acabamos executando as fundações do novo mercado.

A SEEL virava a chave e criava referências?



A fundação do novo Mercado de Madureira reconstruído pós-incêndio



Imagens: Reprodução da pg.109 do E-Book do Mercado de Madureira

Solo grampeado a 40 metros de altura em Niterói criou referência acadêmica



Foto: Divulgação SEEL

PH e Fernando – Sim. Em Boa viagem, Niterói (RJ) fizemos para a Scon uma grande contenção, referência em termos de solução de engenharia com solo grampeado (mais de 40m de altura) com teses em universidades e trabalhos em congressos. Foi uma obra instrumentada pela SEEL, em convênio com a PUC-Rio e UFRJ. A Obra 403 da SEEL, entre 2008 e 2010, do Estaleiro Rio Grande, foi emblemática para nós. Por causa dela tivemos que adquirir novos equipamentos. Entretanto, foi a Obra 744 com a Arteris (Autopista Litoral Sul), na Serra do Espigão (SC – 2016-2018) que nos possibilitou adquirirmos grande visibilidade. Dificilima em sua execução; a obra não teve sequer um acidente em dois anos.

Em 30 anos como a SEEL soube lidar com os seus desafios e como foram superados?

PH e Fernando – A primeira dificuldade foi a inflação galopante nos primeiros anos da SEEL. Conseguimos superar, com extremo cuidado e projeções financeiras. Sempre priorizamos a empresa, em detrimento das nossas vidas. No primeiro momento de crescimento, no qual compramos equipamentos, necessitamos credibilidade junto aos bancos e isto, felizmente, sempre tivemos. Empréstimo só sendo muito conhecido. Até hoje somos extremamente bem relacionados por meio do trabalho do Fábio Dias, Diretor Financeiro. Nunca fomos inadimplentes, atrasamos pagamento

de colaboradores e ou deixamos obras pela metade. Com a vinda do Fábio Dias, a gestão financeira deu um salto. Outro ponto fundamental foi a criação, pelo Eduardo França, de uma área de Planejamento e controle, para gestão das obras; sempre com “olhar à frente”.

O que falar da participação dos colaboradores SEEL nesses 30 anos?

PH e Fernando – Todos que por aqui passam estão firmes na questão do “fazer certo”.

Estaleiro Rio Grande colocou a SEEL em novo patamar também de maquinários



Foto: Divulgação SEEL

da primeira vez” e honrar o patrimônio da empresa. Nunca tivemos distanciamento entre nós e qualquer colaborador. Além do colaborador se perceber participante isto faz com que ele sinta que a empresa também pertence a ele. Hoje todas as áreas atuam padronizadas, com transparência e protagonismo. O que retém o colaborador não é só o dinheiro, mas, sobretudo, o ambiente onde ele trabalha, quer seja aqui na sede ou em nossas obras espalhadas pelo Brasil.

A expressão “Nós FAZEMOS ENGENHARIA” se transformou ao longo dos anos?

PH e Fernando – Nem tanto. Desde 1993 queremos dizer ao mercado que realizamos a essência da Engenharia, ou seja,

que nunca vendemos apenas mercadoria. O nosso trabalho é acabar com a dor de cabeça do cliente levando a ele soluções que o atendam com perenidade. A SEEL também tem o prazer de transmitir e melhorar o conhecimento de nossos engenheiros. Ficamos orgulhosos de engenheiros que já passaram por aqui e que nos elogiam onde quer que estejam. Eles nos têm como referência.

Como vocês enxergam o futuro da Engenharia e os próximos 30 anos da SEEL?

PH e Fernando – A SEEL caminha para obras de infraestrutura de maior porte, de contratos mais longos, alguns deles com uma geotecnia embarcada. Queremos estar na prateleira de cima da Engenharia, nos grandes viadutos, grandes estradas, usinas hidrelétricas, entre outros. A empresa vai aumentar principalmente pela lacuna deixada pelas grandes empreiteiras. A ala jovem que nos acompanha tem esse sonho também. Se você faz algo com HONESTIDADE e SERIEDADE não cresce com rapidez, por outro lado não tem esse crescimento interrompido. O nosso guru, Professor Costa Nunes, gostava de citar uma frase do Noel Rosa numa metáfora em relação ao segmento da Infraestrutura, “que não queremos abafar ninguém, só queremos mostrar que fazemos samba também”.

Obra da Serra do Espigão foi “a grande virada de chave” para a SEEL



Foto: AeroKonig/Leonan Konig

OBRAS SEEL

OBRAS DE SANEAMENTO

Nossa alta qualidade à disposição de um mercado em expansão



Construção do desarenador na EEE Principal



Assentamento de Tubo da Linha de recalque - PEAD DN355

Usando equipamentos de altíssima qualidade e custo, feitos sob solicitação; disponibilizando profissionais com expertise; a SEEL Engenharia entra com foco e soluções ideais no mercado de obras de saneamento. Projeções para os próximos dez anos indicam demanda acelerada das obras neste segmento em todo o Brasil.

Considerando apenas a empresa Águas do Rio / AESAN, cliente na Obra 875 na Ilha de Paquetá (RJ), foram demandadas, para obras da SEEL, quatro Elevatórias Intermediárias de Esgoto e uma Estação Elevatória de Esgoto Principal. Esta e muitas outras empresas vão solicitar outras obras de saneamento.

Em quatro frentes de obra, 40 colaboradores da SEEL, coordenados pelo engenheiro Gustavo Assis e tendo como engenheiro residente Gabriel Campos estão, desde setembro do ano passado, realizando a complementação do sistema de esgotamento sanitário da Ilha de Paquetá (RJ), que aumentará a vazão do sistema. Trata-se do assentamento de 725 m de tubulação (incluindo os PEAD de alta pressão); montagem de estação de tratamento de esgoto; retrofit de estações elevatórias intermediárias, adicionando caixa de cesto à elas, o que aprimora a remoção de resíduos sólidos da linha. O volume de concreto a ser produzido na obra, estima-se 200m³,

Escavação para Linha de Recalque - Praia José Bonifácio - Ilha de Paquetá



está sendo totalmente produzido na própria frente de obra.

A estação elevatória principal de esgoto incluirá interligação 'terra-mar' de 40 m de sua linha de recalque na Ilha de Paquetá (executada pela SEEL) ao "tubo emissário", em uma estação já existente em São Gonçalo. Ao invés de jogar esgoto na Baía de Guanabara, este irá parcialmente tratado ao seu destino final.

PEGADA AMBIENTAL E SOCIAL

A obra realizada pela SEEL tem forte pegada ambiental, contribuindo para não aumentar a poluição na Baía de Guanabara (RJ) e melhorando o grau de

limpeza da água tratada e as condições das praias locais. Antes da obra a Ilha possuía vazão de coleta, transporte e tratamento de esgoto para atendimento de 4.500 habitantes. Atendia os moradores, mas a Ilha recebe muitos visitantes. Após a obra, previsão de conclusão para maio próximo, esta capacidade de tratamento beneficiará 20.000 habitantes, o pico que a Ilha recebe em períodos festivos.

No fechamento desta reportagem, início de fevereiro, as obras já tinham evoluído muito bem no trecho civil e o trecho de interligação terra-mar será iniciado em abril/maio. "A frente das Elevatórias Intermediárias de Esgoto temos 50% de avanço na primeira das quatro estruturas; além disso, entregamos uma frente completa que contém a caixa divisora, junto com a caixa de manobras. Temos ainda mais de 50% de avanço no nosso desarenador(*1) e todos os componentes da Elevatória Principal em construção", informava Gustavo Assis.

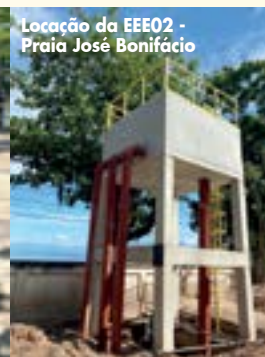
Os engenheiros da Obra 875 destacam que o planejamento precisou ser perfeito e preciso, pois a região escavada, além de ser de difícil acesso (materiais chegaram via balsa), está próxima ao leito marinho.

O resultado parcial, motivo de satisfação do cliente que diariamente tem monitorado e fiscalizado as atividades; já projeta o fim dos antes corriqueiros extravasamentos de esgoto que aconteciam nas pistas e causavam transtornos aos moradores.

Cabe destacar finalmente que esta foi mais uma obra em quem a marca de tradição da SEEL em olhar para o entorno social esteve presente: alguns de nossos colaboradores são moradores da Ilha de Paquetá.



Caixa Divisora - EEE Principal



Localização da EEE02 - Praia José Bonifácio

Fotos: Divulgação SEEL

GLOSSÁRIO

*1 - desarenador - espécie de decantador mecânico; faz a retirada dos volumes sólidos relevantes (filtra os grãos da água) que não podem estar no circuito.

OUTRO PATAMAR DE OBRAS

Atuação EMERGENCIAL DECISIVA

Contenção e prevenção de escorregamentos em diversos pontos para a Concessionária CCR Rio-SP



Obra Km 453 - Solo Grampeado - primeiro ponto de obra

Escorregamentos de grandes proporções, causados pelas fortes chuvas do verão de 2022, afetaram a segurança de veículos na Rodovia BR-101 (Rio-Santos), especialmente entre Mangaratiba (RJ) e Ubatuba (SP). A SEEL Engenharia assumiu desde meados do ano passado três contratos de obras (sendo um deles sob a tipologia "guarda-chuva") para aplicar, em caráter emergencial, soluções geotécnicas para contenção das encostas às margens da estrada. São três os tipos de soluções: execução e recomposição de solo grampeado, o reforço e execução de cortina atirantada e a reconstrução e execução de muro em gabião. O objetivo é o de minimizar os riscos aos usuários da via e respectivos moradores das regiões sob abrangência da concessão.

Uma equipe de 160 colaboradores da SEEL, coordenada pelo engenheiro Raphael Britto, atuava, até o fechamento desta edição (início de fevereiro) em 23 frentes distintas.

Foi montado um canteiro central de

obras estrategicamente à altura de Conceição de Jacareí (SP) para facilitar uma logística de pronto atendimento ao cliente nos pontos onde já houve deslizamento, bem como naqueles onde é identificada a iminência de ocorrê-los.

"O estrangulamento e a sinalização das vias nas atividades emergenciais é feito em qualquer hora do dia, visando à eficiência das intervenções. O principal desafio é encaixar a disponibilidade da equipe principalmente nos momentos de estiagem. O segundo desafio é o geotécnico, alpinismo com equipagens de grande porte fazendo perfurações nas áreas de risco", informa o engenheiro Raphael.

Já encerrada, a Obra 867 ocorreu no Km 27+900 Pista Sul/SP da BR 101, em Ubatuba (SP), corrigindo um escorregamento pontual onde foi executado solo grampeado na crista, seguido por hidrossemente com biomanta. A Obra 868, no Km 462+800 Pista Sul, em Angra dos Reis (RJ), por sua vez, conta com um reforço de uma cortina atirantada por meio de contrafortes e a execução de um complemento de mais tirantes.

Finalmente o contrato guarda-chuva de aproximadamente R\$ 70 milhões para a Obra 869 contava até fevereiro com 22 pontos de obras em andamento. O caráter de dinamismo dessas obras foi um novo desafio aos nossos profissionais, colocados à disposição do cliente tão logo qualquer ameaça às encostas se constatava identificada.

GRANDE IMPULSO EM 2023 E 2024

Estimativas do segmento de transportes confirmam que para os anos de 2023 e 2024 a tendência é de um aumento no número de obras necessárias à segurança dos usuários das principais rodovias de ligação entre os grandes centros urbanos brasileiros. De acordo com informações do engenheiro Raphael Britto os resultados que a SEEL Engenharia está entregando nestes

contratos já estão gerando excelente grau de satisfação junto ao cliente CCR Rio-SP. "Eles já conversam conosco no intuito de participarmos de novas oportunidades incluídas no plano estratégico da empresa, que incluirão diversas metodologias e novos projetos que irão reforçar nossa parceria", confirma Raphael. A previsão atual é a de que nos próximos quatro a cinco anos a Rio-Santos deva passar por um processo de renovação e melhorias previstas no PER assinado junto a ANTT.

Fotos: Divulgação SEEL



Obra Km 14 - Muro em Gabião



Obra Km 447 - Solo Grampeado com concreto projetado a 120 m de altura



Obra Km 462 - Reforço de Cortina atirantada com execução de contrafortes

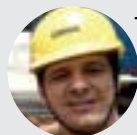


Obra Km 554 - Concreto projetado com tela

INSTITUCIONAL SEEL

TAMANHO e RELEVÂNCIA SEEL no MERCADO

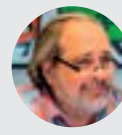
Ao longo de três décadas a SEEL Engenharia não realizou apenas obras; construiu relacionamentos. Seis de nossos clientes destacam a importância da SEEL Engenharia em um mercado que sempre demanda obras dentro de nossas expertises...



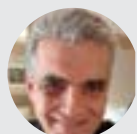
THIAGO CAPANEMA (CEMIG) - Gestor de Implantação de Projetos de Geração e Transmissão –
 “Nossas obras são desafiantes, complexas e importantes para a mitigação de riscos da CEMIG. Não é qualquer empresa que pode assumir essa alta responsabilidade. A SEEL mostrou muita determinação e empenho para poder cumprir nossas metas. Construímos uma boa relação com seus gestores. Tendo em vista a qualidade e desempenho da equipe da SEEL em cumprir prazo apertado, em aprender junto conosco; esta empresa mostrou que está apta a assumir futuras obras da CEMIG. Em Engenharia não é qualquer empresa que chega aos 30 anos. Comprova que não é nenhuma aventureira.”



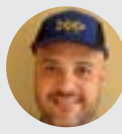
RONALDO ROMEU COSTA (TRANSPETRO) - Gerente Geral de Engenharia
 “Entre as prestadoras de serviço que temos no Brasil; com a SEEL há sempre relação de muita transparência e um casamento sólido de valores como SEGURANÇA e QUALIDADE. A SEEL entrega obras nos prazos e em conformidade com o que pedimos. A obra da Ilha Redonda foi extremamente importante para todo o Sistema Petrobras e deu mais confiabilidade em relação à atracação de navios. Houve muito risco e nós não tivemos nenhuma ocorrência grave. A SEEL deixou uma marca de sucesso. Poucas empresas de engenharia conseguem longevidade de 30 anos. Com honestidade, a SEEL mostra que veio para ficar.”



JOSÉ CÂNDIDO SAMPAIO LACERDA (ZK ARQUITETOS ASSOC.) - Diretor –
 “Eu era o coordenador geral de projetos e de obras de arte especial da Secretaria Geral de Projetos da Prefeitura do Rio na gestão Luiz Paulo Conde (anos 90). Tive o prazer de conhecer a SEEL e seus sócios, fizemos pelos menos umas 25 ou 30 obras e eu, como arquiteto, aprendi muito sobre engenharia estrutural. Passamos não apenas a recuperar estruturas como a melhorar, por meio da SEEL, o aspecto estético de viadutos, pontes, prédios. Conseguimos chamar a atenção da imprensa e da população; que chamavam a essa postura de “O novo Rio Cida-de que ninguém via”. A SEEL sempre teve eficácia e seriedade na forma de trabalhar.”



RICARDO BARRA (CONASA INFRAESTRUTURA) - Diretor de Operação
 “A SEEL Engenharia sempre foi um fornecedor parceiro, uma empresa que preza pela qualidade na prestação dos seus serviços e a excelência no atendimento às demandas do cliente. Uma empresa de engenharia formada por engenheiros que fazem a verdadeira Engenharia. Conheci a SEEL em 1996 e acompanhei a sua trajetória de sucesso com excelentes serviços prestados. Atualmente se configura em um player de destaque no setor da Construção Civil no Brasil.”



MARCELO BOTELLI (MRS LOGÍSTICA) - Gerente de Infraestrutura RJ
 “Reconheço na SEEL uma proximidade das lideranças que nos ajuda a vencer desafios imensos como o do Ramal de Miguel Burnier, em relação à logística. Vocês executam engenharia complexa com maestria. A SEEL chegar a três décadas é um fenômeno. O mercado se autorregula e estabelece uma régua alta de valores. A SEEL se mantém de forma sadia. A profissão nos impõe dificuldades. Iniciamos contratos com a SEEL para recuperação de túneis. São obras que envolvem alta complexidade. Além disso, no período chuvoso há obras emergenciais para as quais a SEEL está pronta a executar com a máxima assertividade.”



ALISSON FREIRE (ARTERIS FLUMINENSE) - Diretor de Operações
 “Inspiração e comprometimento. A SEEL oferece profissionais capacitados e técnicas inovadoras com foco na segurança – seja na construção de diálogos nas frentes de obras e na gestão dos contratos. A segurança é um dos pilares da Arteris Fluminense e tema prioritário em nossa estratégia. Nos últimos anos, a SEEL foi responsável pela execução de importantes obras na BR-101/RJ sempre respeitando o cronograma e nossos procedimentos de segurança. Tais melhorias, em conjunto com outras ações, colaboraram na queda no número de acidentes e, consequentemente, preservação de vidas.”

EQUIPE SEEL – PÁTIO DA SEDE DE DUQUE DE CAXIAS (RJ)



O nosso time de COLABORADORES diz
“PARABÉNS SEEL pelos 30 ANOS!”

EXPEDIENTE DA EDIÇÃO:

JORNAL INTERNO DA (www.seel.com.br)



Conselho Editorial:

Fábio Vieira Dias
 Laiane Costa
 Leonardo Rodrigues

Jornalista Responsável

(redação e edição):
 Alexandre Peconick – MTb. 17.889
 comunicacao.seel@gmail.com

Diagramação e Arte:

Murilo Lins
 murilolins@terra.com.br